

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS, INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES DO FNE PROGRAMA ESPECIAL
LINHA EMERGENCIAL COVID-19
ABRIL-MAIO

Processo nº 59336.000713/2020-86

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê uma aplicação em 2020 de R\$ 25,3 bilhões, dos quais R\$ 3,0 bilhões foram projetados para o FNE Programa Especial 2020, linha emergencial que passou a figurar na Programação após a adequação, promovida pela Resolução Condel/Sudene nº 134, de 20/04/2020, às determinações contidas na Resolução nº 4.798, de 06/04/2020, do Conselho Monetário Nacional, e na Portaria MDR nº 931, de 07/04/2020, em razão dos efeitos da pandemia do COVID-19 sobre a atividade econômica das empresas instaladas na área de atuação da Sudene.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. Na Programação Regional FNE, as projeções para os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

O presente relatório analisará as contratações pelo FNE Programa Especial 2020 (FNE Linha Emergencial) realizadas ao longo do período analisado e ainda vigentes em 31/05/2020, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas quatro dimensões: Localização, Beneficiários, Programas de Financiamento e Setores.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Condel/Sudene nº 133/2019, de 15/08/2019, e da versão atualizada de abril de 2020; enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste (BNB). As tabelas e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CONF/CGDF/DFIN/SUDENE.

Os dados utilizados foram provenientes da remessa de dados enviada pelo BNB em 16/06/2020.

2. PROGRAMADO X CONTRATADO

As contratações da linha emergencial de abril a maio de 2020 totalizaram R\$ 349,0 milhões, por meio de 4.597 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 75,9 milhões. O valor total contratado no período corresponde a 11,6,2% da projeção de financiamento da linha para todo o exercício.

Tabela 1 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Programado X Contratado

Programado	Contratado			[%] Contratado/ Programado
	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
3.000.000	4.597	349.027	75,9	11,6%

Em R\$ mil

2. LOCALIZAÇÃO

2.1. Por UF

A Programação FNE para 2020 projetou R\$ 3,0 bilhões a serem aplicados no ano de 2020 em toda a área de atuação do Fundo, sem especificação de percentual de distribuição por estado. No período analisado, os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará apresentaram os maiores volumes de contratações, com participação de, respectivamente, 20,1%, 16,3% e 13,3%. Os menores volumes de contratações foram observados nos estados de Alagoas, Sergipe e Espírito Santo, com participação, respectivamente, de 4,0%, 3,2% e 2,6%.

Gráfico 1 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Contratação por UF

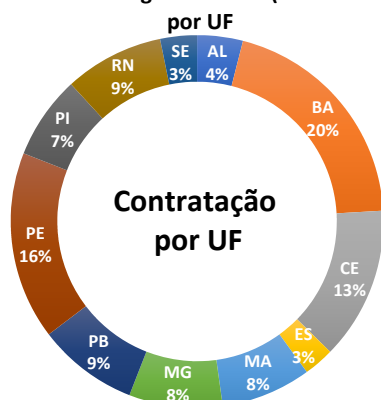
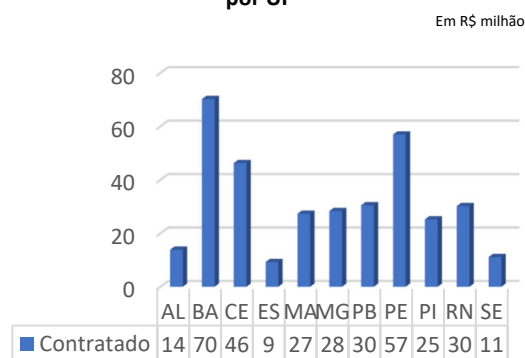


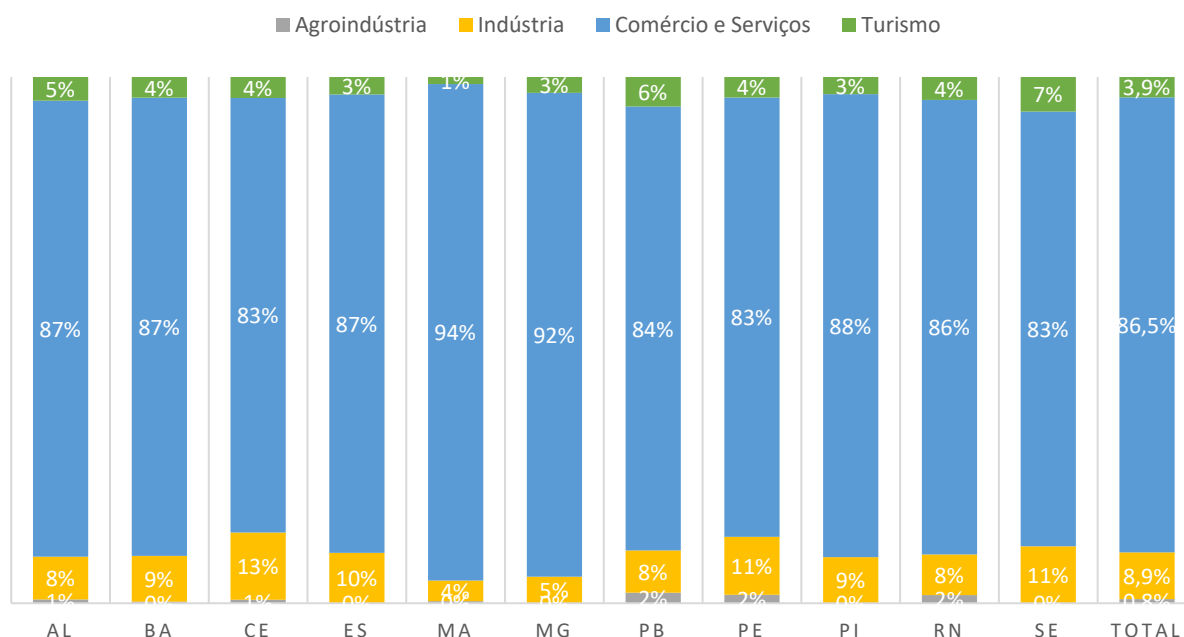
Gráfico 2 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Contratação por UF



2.2. Por UF e Setor

O setor de Comércio e Serviços foi o que mais recebeu aplicação nos onze estados da Área de Atuação da Sudene, e correspondeu a 86,5% do volume total das contratações, chegando a concentrar 94,3% do montante aplicado no estado do Maranhão.

Gráfico 3 - FNE linha Emergencial 2020 (abril-maio): Participação dos Setores por UF



2.3. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.3.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A lista de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pelas Resoluções do Condel/Sudene nº 107, de 27/07/2017, e nº 115, de 23/11/2017, e está disponível no site da Sudene, no link <http://sudene.gov.br/planejamento-regional/delimitacao-do-semiarido>.

A Programação Regional FNE projetou aplicação mínima de R\$ 5,1 bilhões no semiárido no exercício de 2020. Essa projeção não vincula metas aos programas, mas somente ao Fundo como um todo. As contratações da Linha Emergencial no semiárido totalizou R\$ 179,7 milhões, por meio de 2.394 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 75 mil. O Montante representa 51,5% das aplicações do programa em toda a área de atuação do Fundo.

Tabela 2 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Contratação no Semiárido

Região	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	Em R\$ mil
				[%] Participação
Semiárido	2.394	179.689	75	51,5%
Demais Regiões	2.203	169.338	77	48,5%
Total FNE Linha Emergencial	4.597	349.027	76	100,0%

Gráfico 4 – FNE linha Emergencial 2020 (abril-maio): Semiárido por UF

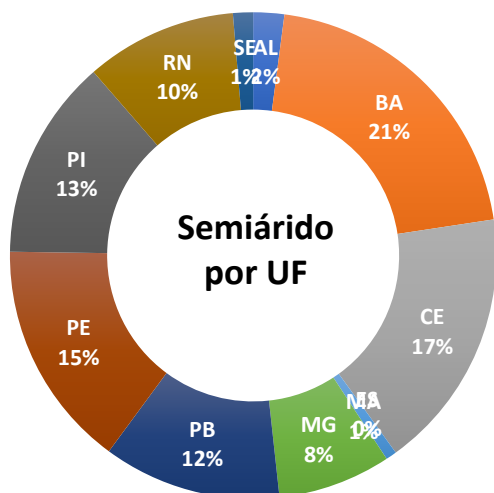
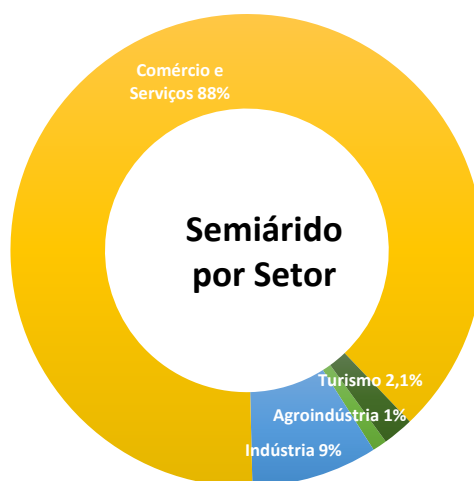


Gráfico 5 - FNE linha Emergencial 2020 (abril-maio): Semiárido por UF Semiárido - Aplicação por Setor



2.3.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE somaram 14,9 milhões, por meio de 186 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 80,0 mil.

Tabela 3 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Contratação por RIDE

Região	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	Em R\$ mil
				[%] Participação
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	58	4.599	79	1,3%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	128	10.311	81	3,0%
Total RIDEs	186	14.910	80	4,3%
Demais regiões	4.411	334.117	76	95,7%
Total FNE Linha Emergencial	4.597	349.027	76	100,0%

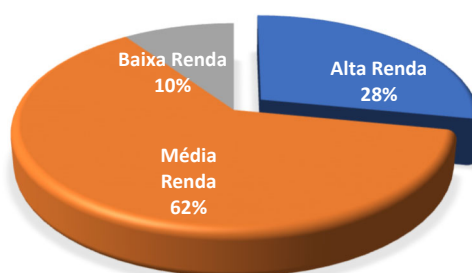
2.3.3. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 71,9% dos valores contratados em toda Área de Atuação da Sudene. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 28,1% do total da Linha Emergencial.

Tabela 4 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Contratação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional			Contratação				Em R\$ mil
Classificação	Qtd Municípios Classificados	[%] Tipologia	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Participação	
Alta Renda e Alto Dinamismo	14	0,7%	112	9.112	81	2,6%	
Alta Renda e Médio Dinamismo	44	2,2%	930	72.842	78	20,9%	
Alta Renda e Baixo Dinamismo	11	0,6%	192	16.046	84	4,6%	
Média Renda e Alto Dinamismo	458	23,0%	973	72.212	74	20,7%	
Média Renda e Médio Dinamismo	840	42,2%	1.585	118.326	75	33,9%	
Média Renda e Baixo Dinamismo	162	8,1%	356	27.039	76	7,7%	
Baixa Renda e Alto Dinamismo	185	9,3%	113	8.444	75	2,4%	
Baixa Renda e Médio Dinamismo	230	11,6%	301	22.576	75	6,5%	
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	46	2,3%	35	2.430	69	0,7%	
Total FNE Linha Emergencial	1.990	100,0%	4.597	349.027	76	100,0%	

Gráfico 6 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Contratação por Tipologia Sub-Regional



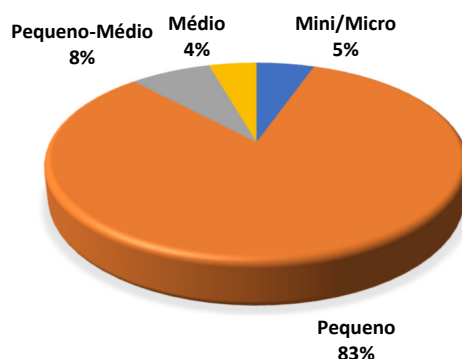
3. BENEFICIÁRIOS

3.1. Porte

A Programação FNE 2020, para fins de democratização dos R\$ 3,0 bilhões destinados à Linha Emergencial, vinculou a linha aos programas FNE MPE e PNMPO, os quais tem como público alvo as micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais. Porém, ficou prevista a possibilidade de operacionalização da Linha Emergencial em outros programas e portes.

Os beneficiários classificados como Pequeno Porte concentraram 82,7% do volume contratado no período analisado. Não houve contratação o Grande Porte.

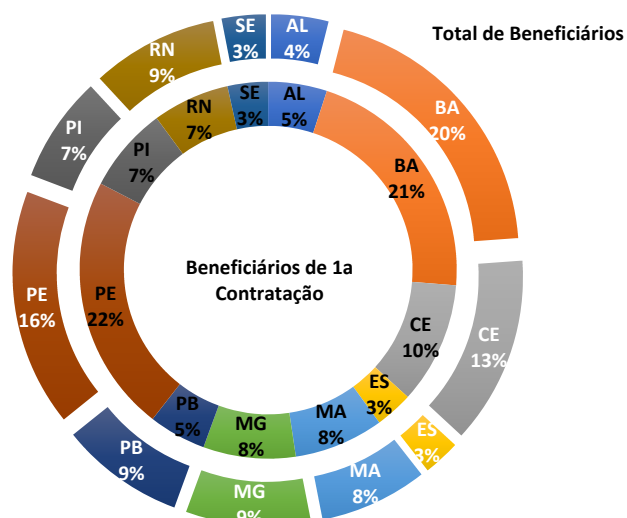
Gráfico 7 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Contratação Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

No período analisado, o a Linha Emergencial contratou R\$ 349,6 milhões por meio de 4.597 operações de crédito, das quais 18,1% (833) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. À exceção das contratações nos de Pernambuco, Paraíba e Ceará, a distribuição por UF das operações de beneficiários “de primeira contratação” seguiu a média da distribuição, com variações de até 2 p.p., do total das contratações, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. O estado da Bahia apresentou a maior participação, com 21,2% das operações de crédito.

Gráfico 8 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Beneficiário - Distribuição por UF



4. FINALIDADE DO CRÉDITO

A Linha Emergencial tem como finalidade o financiamento das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços afetadas pelo estado de calamidade pública reconhecida por ato de Poder Executivo Federal, contemplando capital de giro isolado e investimento, inclusive com capital de giro associado. Do montante contratado no período, 96% foram destinados à finalidade de capital de giro isolado e 4% para investimento.

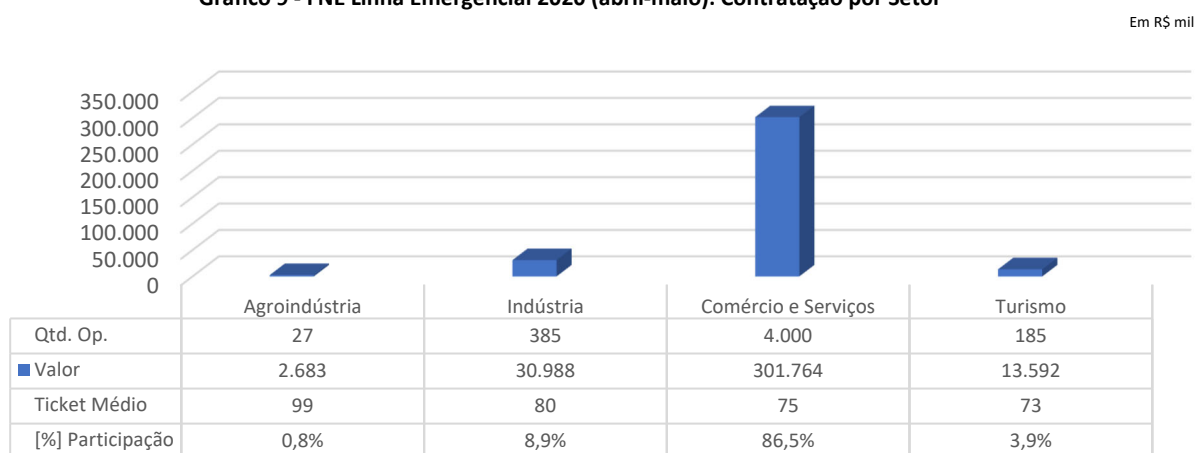
Tabela 5 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Contratação por Finalidade do Crédito

Setor	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	Em R\$ mil
				[%] Participação
Capital de Giro Isolado	4.456	335.889	75	96,2%
Investimento	141	13.138	93	3,8%
Total FNE Linha Emergencial	4.597	349.027	76	100,0%

5. SETORES

Dos setores financiados pela Linha Emergencial, destacou-se o setor de Comércio e Serviços, que representou 86,5% do total contratado.

Gráfico 9 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Contratação por Setor



As contratações no setor da **Agroindústria** somaram o montante de R\$ 2,7 milhões e concentraram 95,1% nos beneficiários de pequeno porte. As operações de crédito foram contratadas por meio de um programa: FNE MPE (R\$ 2,7 milhões). As contratações do setor foram alocadas em 12 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: laticínios (R\$ 580 mil), conservas de frutas (R\$ 503 mil), sucos (R\$ 500 mil), farinha de mandioca e derivados (R\$ 200 mil), sorvetes e outros gelados comestíveis (R\$ 200 mil), produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados ; produtos do fumo (R\$ 100 mil), atacado de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (R\$ 100 mil) e demais atividades (R\$ 500 mil).

As contratações no setor da **Indústria** somaram o montante de R\$ 31,0 milhões e concentraram 86,6% nos beneficiários de pequeno porte. As operações de crédito foram contratadas por meio de dois programas: FNE MPE (R\$ 27,8 milhões) e FNE Industrial (R\$ 3,2 milhões). As contratações do setor foram alocadas em 34 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: alimentícios (R\$ 6,1 milhões), artigos do vestuário (R\$ 4,7 milhões), produtos de minerais não metálicos (R\$ 2,7 milhões), móveis (R\$ 2,4 milhões), produtos de metal,

exceto máquinas e equipamentos (R\$ 2,1 milhões), comércio varejista (R\$ 1,8 milhão), produtos de borracha e de material plástico (R\$ 1,7 milhão) e demais atividades (R\$ 9,5 milhões).

As contratações no setor de **Comércio e Serviços** somaram o montante de R\$ 301,8 milhões e concentraram 81,6% nos beneficiários de pequeno porte. As operações de crédito foram contratadas por meio de dois programas: FNE MPE (R\$ 263,4 milhões) e FNE Comércio e Serviços (R\$ 38,3 milhões). As contratações do setor foram alocadas em 223 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: materiais de construção (R\$ 29,3 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 26,4 milhões), artigos do vestuário (R\$ 16,9 milhões), autopeças (R\$ 15,2 milhões), produtos farmacêuticos (R\$ 14,9 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 12,5 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 11,1 milhões), comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação (R\$ 10,3 milhões), outros produtos novos não especificados (R\$ 8,4 milhões), calçados e artigos de viagem (R\$ 6,9 milhões), hipermercados e supermercados (R\$ 6,8 milhões), comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho (R\$ 5,8 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 5,5 milhões), lubrificantes (R\$ 4,9 milhões), jóias e relógios (R\$ 4,5 milhões), atendimento ambulatorial (R\$ 4,4 milhões), gás liquefeito de petróleo (glp) (R\$ 4,2 milhões) e demais atividades (R\$ 113,8 milhões).

As contratações no setor de **Turismo** somaram o montante de R\$ 13,4 milhões e concentraram 95,0% nos beneficiários de pequeno porte. As operações de crédito foram contratadas por meio de dois programas: FNE MPE (R\$ 13,4 milhões) e FNE Proatur (R\$ 174,4 mil). As contratações do setor foram alocadas em 18 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: alimentação e bebidas (R\$ 8,3 milhões), hotéis e similares (R\$ 3,4 milhões), agências de viagens e operadores turísticos (R\$ 522 mil), comércio varejista não especializado (R\$ 190 mil), serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada (R\$ 188 mil) e demais atividades (R\$ 982 mil).

Gráfico 9 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Contratação por Setor, por Porte, por Programa e por Atividade Econômica (CNAE)

